

APLICAÇÃO DE UMA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA PARA IDENTIFICAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE GESTORES DA UNIVERSIDADE EM RELAÇÃO AO GERENCIAMENTO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

* Daniel Wayne Louro, Silvia Franchin de Campos, Verônica Palácio de Pádua Melo, Regiane Marcondes Carregari

Universidade Estadual Paulista

*E-mail: daniel.louro@unesp.br

Introdução

Entre os meses de agosto e setembro de 2022, o Grupo Técnico de Gestão de Riscos e Controle Interno (GTGRCI) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp) aplicou junto aos gestores (os quais são os responsáveis pela tomada de decisão e, indiretamente, pelos processos da universidade) uma avaliação diagnóstica cujo objetivo principal era verificar a percepção dos gestores quanto à aderência aos princípios e diretrizes estabelecidos na Política de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos da Unesp (PGRCI). Tratava-se de um questionário para auto-avaliação da atuação dos respondentes em relação à PGRCI na universidade, com o intuito de conhecer o nível de maturidade da universidade em relação ao tema, identificar em qual medida as unidades universitárias trabalhavam com a gestão de riscos e permitir identificar aspectos necessários para análise e escolha da metodologia de trabalho mais adequada para o assessoramento na implementação de ações relacionadas.

Objetivo

O objetivo do presente trabalho é demonstrar como foi aplicada uma avaliação visando diagnosticar a atuação da Unesp em relação a gestão de riscos e controles internos nos seus processos, e como o tratamento estatístico das suas respostas permitiu inferir a percepção do nível de maturidade dos gestores respondentes em relação ao tema.

Metodologia

A avaliação diagnóstica aplicada era composta por 92 questões, que estavam divididas em 5 seções, cada uma correspondente a um componente da metodologia de gestão de riscos e controles internos delineada no modelo de referência do COSO-ICIF: Ambiente de Controle; Avaliação de Riscos; Atividades de Controle; Informação e Comunicação; e Monitoramento. Todas as perguntas apresentavam um tema seguido da indicação exemplificativa de um controle mais forte e de um controle mais fraco. A resposta podia variar de 1 a 5, em que “1” correspondia ao controle mais fraco e “5” correspondia ao controle mais forte. As gradações intermediárias (2, 3 e 4) deveriam ser mensuradas de acordo com as possíveis variações. Não havia a obrigatoriedade de resposta.

Utilizando como base um trabalho realizado pelo Tribunal de Contas da União, em um relatório de levantamento da Secretaria de Controle Externo no Estado de Roraima, foi calculada a média percentual dos resultados e os valores obtidos foram utilizados para classificação das questões, seções, subseções, unidades universitárias

e da própria universidade de acordo com uma escala de nível de maturidade criada pelo GTGRCI e que indicava a percepção dos respondentes em relação ao tema. A escala apresentava níveis que variavam de “Inicial” a “Avançado”, passando pelos níveis “Básico”, “Intermediário” e “Aprimorado”. Cada um destes níveis de maturidade indicava um estágio de atuação no tema.

Resultados

Um total de 389 gestores, entre diretores e supervisores de diversas áreas, responderam ao questionário. Com a consolidação das respostas, foi possível identificar o nível de maturidade da universidade em relação ao tema, percebido como “aprimorado”.

Após a consolidação das respostas e tratamento dos resultados obtidos, foram elaborados relatórios por unidade universitária e um consolidado de toda a universidade. Dentre as 37 unidades universitárias avaliadas, 15 perceberam-se como “aprimoradas”, enquanto 22 como “intermediárias”. Foram realizadas reuniões com os diretores das unidades universitárias de forma a apresentar e explicar os resultados obtidos, assim como apresentado o resultado para a alta gestão da universidade.

Conclusão

Sabendo que a atuação de um controle interno baseado em gestão de riscos demanda uma atuação conjunta entre os controladores (2ª linha) e os responsáveis diretos pelos processos (1ª linha), o entendimento da temática é fundamental para que a instituição possa gerenciar seus riscos e tratá-los de acordo com o apetite a risco previamente estabelecido, de modo a ter uma maior garantia de que os seus objetivos serão alcançados. Essa avaliação, apesar de retratar, num primeiro momento, apenas a percepção dos gestores em relação à temática, permitiu ao GTGRCI identificar a necessidade de uma maior disseminação da cultura de controle em toda a universidade, assim como os possíveis pontos mais sensíveis para atuação do Grupo na continuidade de seus trabalhos de assessoramento.

De modo a dar continuidade ao trabalho, uma das propostas seria a de recolher evidências das respostas por meio de entrevistas e análises presenciais de documentos para comparação com a percepção levantada, a exemplo do trabalho realizado pelo TCU. Isso permitirá que as ações sejam melhor planejadas, tanto dos gestores (permitindo uma melhor tomada de decisão) quanto do GTGRCI (permitindo que a assessoria do grupo seja efetivamente realizada nas áreas e processos mais sensíveis).

Palavras-chave: Avaliação. Diagnóstico. Gestão de riscos. Controle interno. UNESP.

Referências

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Acórdão nº 568/2014. Plenário. Relator: Ministro-Substituto Marcos Bemquerer Costa. Sessão de 12/3/2014. Disponível em: <https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/redireciona/acordao-completo/ACORDAO-COMPLETO-1299441>. Acesso em 13 fev. 2023.

COSO - Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission. Internal Control – Integrated Framework. 2013. Disponível em: <<https://www.coso.org/guidance-on-ic>>. Acesso em 12 abr. 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO. Reitoria. Portaria Unesp-236, de 26-11-2020. Aprova a Política de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos da Unesp. Diário Oficial do Estado de São Paulo; seção 1: Poder Executivo, São Paulo, p. 91, 27 nov. 2020. Disponível em: <<https://sistemas.unesp.br/legislacao-web/?base=P&numero=236&ano=2020&dataDocumento=26/11/2020>>. Acesso em 26 set. 2023.